



ÁFRICA/MALI - Os países da África ocidental discutem uma intervenção no norte do Mali

Bamako (Agência Fides) – O envio de uma força militar no Mali foi o centro de um encontro dos ministros do Exterior e da Defesa da Comunidade Econômica da África Ocidental (CEDEAO), que se realizou ontem em Abidjã (Costa do Marfim). No início de setembro, o Presidente interino do Mali, Dioncounda Traoré, pediu formalmente a ajuda militar dos países da CEDEAO para reconquistar o norte do país, desde o final de março em mãos a diversos grupos islâmicos (veja Fides 5/9/2012).

"Boa parte dos malianos está de acordo em pedir o apoio da CEDEAO para reconquistar o norte", afirma à Agência Fides Pe. Edmond Dembele, Secretário da Conferência Episcopal do Mali. "O debate se realiza sobre como será administrada a ajuda militar, e sobre isso se preveem divergências de opinião. Em especial, os militares malianos não querem a presença de tropas da CEDEAO na capital Bamako, e esperam que os soldados estrangeiros sejam utilizados somente para ajudar os malianos a reconquistar o norte".

"Os países da CEDEAO – acrescenta Pe. Dembele – querem que as coisas sejam esclarecidas, antes de tomar decisões operativas como o envio de tropas ou de suporte logístico. As discussões ainda estão em andamento em Abidjã, em nível de chefes do Estado Maior. É provável que na próxima semana se saberá o que o Mali pretende pedir e o que os outros países da CEDEAO estão dispostos a oferecer".

O exército maliano está se preparando para reconquistar o norte, mas não é no momento capaz de enfrentar sozinho os grupos armados que controlam esta área do país. Em março, quando o norte caiu nas mãos dos grupos islâmicos, as tropas, pegadas de surpresa com o avanço dos rebeldes, abandonaram nas casernas locais grandes quantidades de armas que agora estão nas mãos dos islâmicos.

A capacidade demonstrada pelos grupos islâmicos de derrotar o exército regular e o laico Movimento de Libertação Nacional da Azawad (MNLA) foi atribuída também ao apoio oferecido a eles por alguns países estrangeiros. Na imprensa maliana foram publicados artigos sobre o envio de armas aos islâmicos do norte do Mali através de aviões, aparentemente pertencentes a Catar. (L.M.) (Agência Fides 18/9/2012)